

EPÍSTOLA  
DE  
S. TIAGO APÓSTOLO

CAPÍTULO 1

OS FIEIS DEVEM-SE ALEGRAR COM AS TRIBULAÇÕES E PEDIR A DEUS A SABEDORIA. DEUS NÃO É AUTOR DO MAL, MAS SIM DE TODO O BEM. A VERDADEIRA RELIGIÃO CONSISTE NAS BOAS OBRAS.

1 Tiago, servo de Deus e de Nosso Senhor Jesus Cristo, às doze tribos, que estão dispersas, saude: (1)

2 Meus irmãos, tende por um motivo da maior alegria para vós as diversas tribulações que vos sucedem.

3 Sabendo que a prova da vossa fé produz a paciência.

4 Ora, a paciência deve ser perfeita nas suas obras: A fim de que vós sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma.

---

(1) **AS DOZE TRIBOS QUE ESTÃO DISPERSAS** — Entendem-se os Judeus convertidos, que viviam dispersos por todo o mundo, depois das conquistas dos Gregos e Romanos.

## Epístola de S. Tiago Apóstolo 1, 5-12

5 E se algum de vós necessita da sabedoria peça-a a Deus, que a todos a dá liberalmente e não impropera: E ser-lhe-á dada. (2)

6 Mas peça-a com fé, sem hesitação alguma: Porque aquêle que duvida, é semelhante à onda do mar, que é agitada e levada de uma parte para a outra pela violência do vento.

7 Não cuide, pois, êste tal que alcançará do Senhor alguma coisa.

8 O homem que tem o espírito repartido é inconstante em todos os seus caminhos.

9 Aquêle porém de nossos irmãos, que é duma condição baixa, glorie-se na sua exaltação:

10 Pelo contrário, o que é rico, na sua baixeza, porque êle passará como a flor da erva: (3)

11 Porque bem como ao sair com ardor o sol, a erva logo se seca, e a flor cai e perde a gala da sua beleza: Assim também se murchará o rico nos seus caminhos.

12 Bem-aventurado o homem que sofre com paciência a tentação: Porque depois que êle tiver sido pro-

---

(2) **E NÃO IMPROPERA** — Isto é, que a todos dá liberalmente, sem lançar em rosto o que já deu.

(3) **NA SUA BAIXEZA** — Como nem o Grego, nem o Latim exprime aqui algum verbo, subentendem uns, com o veneravel Beda, o mesmo verbo precedente, glorie-se, tomado ironicamente. Outros, seguindo a Ecumênio, subentendem, confunda-se. A primeira intelligência foi a que propôs Amelote, a segunda (que eu com Êstio tenho por mais provável) foi a que propuzeram os de Mons, Sacy, Mesengui, Calmet.

vado, receberá a coroa da vida, que Deus tem prometido aos que o amam.

13 Ninguém, quando é tentado, diga que Deus é o que o tenta: Porque Deus é incapaz de tentar para o mal: E êle a ninguém tenta. (4)

14 Mas cada um é tentado pela sua própria concupiscência, que o abstrai e alicia. (5)

15 Depois, quando a concupiscência concebeu, pare ela o pecado: E o pecado, quando tiver sido consumado, gera a morte.

16 Não queirais, pois, errar, irmãos meus muito amados.

17 Toda a dádiva em extremo excelente, e todo o dom perfeito vem lá de cima, e desce do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra alguma de variação.

18 Porque de pura vontade sua é que êle nós gerou pela palavra da verdade, a fim de que sejamos como as primícias das suas criaturas. (6)

---

(4) **PORQUE DEUS É INCAPAZ DE TENTAR PARA O MAL** — O que a Vulgata latina diz: *Deus enim in tentator malorum est isse autem nementat, verte assim Amelote: Car Dieu ne nous porte point au mal, ni il se tente personne. Sacy e Calmet com os de Mons: Car Dieu est incapable de tenter, et de pousser au mal. Mesengui: Car Dieu est incapable de porter au mal, et il ne tente personne.* O grego contém um sentido mui diverso, que é este: *Deus enim malis tentari nequit, ipse autem neminem tentat.* Quer dizer: Porque Deus não pode ser tentado por algum mal, e êle a ninguém tenta. — **Pereira.**

(5) **QUE O ABSTRAI E ALICIA** — Que o abstrai do bem, e o alicia para o mal. O grego ainda na metáfora é mais enérgico, porque em lugar de alicia, diz engoda. — **Pereira.**

(6) **COMO AS PRIMÍCIAS DAS SUAS CRIATURAS** — É como traduziram os de Mons, Sacy e outros, conforme o grego, que diz:

## Epístola de S. Tiago Apóstolo 1, 19-27

19 Vós o sabeis, meus diletísimos irmãos. Assim cada um de vós seja pronto para ouvir: Porém, tardo para falar e tardo para se irar.

20 Porque a ira do homem não cumpre a justiça de Deus.

21 Pelo que, renunciando a tôda a inmundícia e abundância de malícia, recebei com mansidão a palavra que em vós foi enxertada e que pode salvar as vossas almas.

22 Sêde, pois, fazedores da palavra e não ouvidores tão sòmente, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque se algum é ouvinte da palavra e não fazedor: Êste será comparado a um homem que contempla num espelho o seu rosto nativo:

24 Porque se considerou a si mesmo, e se foi, e logo se esqueceu qual haja sido.

25 Mas o que contemplar a Lei perfeita, que é a da liberdade, e perseverar nela, sendo não ouvinte esquecido, mas fazedor de obra: Êste será bem-aventurado no seu feito.

26 Se algum, pois, cuida que tem religião não re-freando a sua língua, mas seduzindo o seu coração, a sua religião é vã.

27 A religião pura e sem mácula aos olhos de Deus e nosso Pai consiste nisto: Em visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e em se conservar cada um a si isento da corrupção dêste século.

---

Ut esteimu primitae quaedam creaturarum ipsius, onde a Vulgata tem ut simus initium aliquod creaturae ejus.